

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

O FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE NA ATUALIDADE

Maria Clara Finger Celestino Teixeira. – PIBIC/EM/CNPQ¹

Profa. Dra. Maria Inez Barboza Marques - Unespar²

Profa. Dra. Thais Gaspar Mendes da Silva³

Introdução

A pesquisa em desenvolvimento no processo de iniciação científica, na Universidade Estadual do Paraná, no Campus de Paranavaí nos anos de 2024-2025, com subsídio de uma bolsa do CNPQ, tem como tema “O funcionamento da sociedade na atualidade.” Um dos primeiros temas abordados na pesquisa foi “O que é o trabalho?”, para aprofundar esse conhecimento o livro “O que é trabalho” de Suzana Albornoz (1994), foi sugerido para leitura. Foi possível chegar à conclusão de que o significado da palavra trabalho é amplo, já que ao longo da história mudanças políticas, culturais e econômicas modificaram a forma de se ver o trabalho, assim como a relação da humanidade com ele. A palavra trabalho vem do latim *tripalium*, um instrumento de tortura Albornoz (1994). De acordo com a autora, o trabalho era tão malvisto que na idade antiga era considerado como algo indigno e rudimentar, e na idade média como castigo divino, algo sem valor e miserável. Fica claro para a estudante que a visão do trabalho hoje é totalmente diferente e surge na revolução industrial, com a expansão do capitalismo, onde foi percebido que o trabalho era fundamental para que o sistema funcionasse. A partir desse ponto, surge a política de valorizar o trabalho e o esforço. No senso comum atual, a visão de trabalho está geralmente relacionada com a realização de objetivos, empenho e resultados negativos ou até um esforço rotineiro e repetitivo, sem liberdade em seu processo. Para a sociologia o trabalho está em um contexto de divisão do trabalho social, que pode ocorrer sem produto imediatamente aparente, como o trabalho doméstico. Outro tema discutido foi a importância do trabalho para a formação da sociedade, para compreender esse viés foi sugerido o livro “O papel do trabalho na transformação do macaco em homem” de Friedrich Engels 1876, que possibilitou a estudante compreender a origem das relações sociais, como o ser humano passou a utilizar a natureza como ferramenta para produzir o chamamos de civilização. O último tema abordado foi o funcionamento do trabalho na sociedade capitalista, foram possíveis discussões sobre a exploração da força trabalho, como é feita a extração da mais valia, o principal interesse do capitalismo que é o lucro, as formas de

¹Estudante do curso de mecatrônica, Instituto Federal do Paraná, Campus Paranavaí (IFPR), Paranavaí/Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5726-6653>
E-mail: maria.fingerc.teixeira@gmail.com

² Doutora em Serviço Social pela PUC/SP). Universidade Estadual do Paraná (unespar) Paranavaí/Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2427-7739>
E-mail: maria.marques@unespar.edu.br

³ Doutora em Serviço Social pela Unesp/Franca/SP. Universidade Estadual do Paraná (Unespar) Paranavaí/Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0998-9113>
E-mail: thais.silva@unespar.edu.br

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

trabalho na atualidade, abordando a uberização, e o amplo crescimento do desemprego e da precarização das condições de trabalho (Alencar; Granemann, 2009). Com isso foi possível ampliar o conhecimento em relação à sociedade atual.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa em desenvolvimento foi contribuir com a compreensão sobre o funcionamento da sociedade na atualidade, com base nos estudos sobre o desenvolvimento do capitalismo. Além disso, vem contribuindo para envolver estudantes do ensino médio com a pesquisa científica, pois, possibilita a discussão de temas que integram a sociedade atual, explorando principalmente a relação entre o trabalho e a sociedade. O projeto visou desenvolver também o senso crítico como estudante, propiciando a habilidade de leitura e interpretação, além da preparação para a futura vida acadêmica, promovendo discussões e reflexões sobre como a sociedade atual se estrutura, a influência do capitalismo em sua fundamentação, e os impactos causados por ele.

Metodologia

Para concretizar os objetivos citados foi desenvolvida uma metodologia baseada em uma pesquisa bibliográfica. Foram selecionadas obras com a temática trabalho, principalmente, textos, artigos e sínteses que foram sistematizadas por meio de fichamentos e relatórios. Posteriormente, foram organizadas rodas de conversa para reflexão e discussão sobre o tema em que a estudante foi direcionada para tirar suas conclusões. A avaliação do desempenho da bolsista é dada pela participação nas discussões e na entrega dos fichamentos e relatórios, ademais durante todo o processo ocorre orientações periódicas de forma presencial e online para instruir e sanar possíveis dúvidas.

Resultados

As pesquisas sobre o funcionamento da sociedade na atualidade tem como base o histórico da sociedade capitalista, no qual, a contradição entre capital e trabalho se manifesta como sua principal característica, ocasionando a compreensão da exploração sofrida pela classe trabalhadora em função da burguesia. Mariano e Ayres (2013) ressaltam que o capital, o trabalho e a opressão são relações sociais. O capital e o trabalho são relações sociais de produção, enquanto a opressão é uma ideologia que, associada ao capital pela burguesia, permite extrações de maiores taxas de mais-valia. O trabalho, segundo Engels (1876), é o que distingue o ser humano dos animais, ele também tem um papel fundamental na formação da sociedade, pois foi por meio dele que nossa espécie começou a desenvolver relações entre si em prol da sobrevivência. Sendo assim, o trabalho é o principal fundamento para a vida em sociedade. Por isso, pode ser dito que todas as relações sociais se originaram em torno do trabalho, foi por meio dele que o ser humano passou a modificar a natureza e construir a civilização. Ainda hoje, o trabalho é um termo muito enigmático e muitas vezes é confundido com emprego. De acordo com Granemann (2014), o emprego consiste na relação de venda e compra da força de trabalho, ou seja, a própria relação entre proprietários dos meios de produção e a classe trabalhadora, sendo que nessa relação os trabalhadores são obrigados a venderem sua força de trabalho. A autora evidencia que os termos trabalho e emprego não devem ser confundidos, pois podem gerar comentários infundados como, por exemplo, a perspectiva de que o trabalho está se extinguindo, o que

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

seria impossível, já que a sobrevivência do ser humano depende do trabalho. É importante destacar a importância que o trabalho tem para a fundamentação do todo, que é o ambiente em que vivemos e que ele não está limitado a apenas venda de força de trabalho. Granemann (2014), ressalta que o avanço da sociedade e as formas de trabalho foram se modificando e se aprimorando sempre visando facilitar a produção e melhorar as condições de vida, assim, as relações foram se tornando cada vez mais complexas e foram se estabelecendo diversos sistemas. Atualmente, vivemos em um sistema capitalista que visa o lucro e a produtividade, onde a classe dominante é dona dos meios de produção e a classe oprimida, os trabalhadores, se submetem ao processo de exploração. Essas classes têm uma relação de interesse, onde os proprietários buscam explorar a força de trabalho dos operários, obtendo a mais valia. Já os trabalhadores, desprovidos de um meio de produção, buscam um salário, que é uma mínima porção do que produzem. Marx (1988) destaca que em termos gerais a mais valia é tudo aquilo que o trabalhador produz e não recebe, é dela que os proprietários tiram o lucro. Outro conceito muito importante para o capitalismo, é a alienação que acontece quando os trabalhadores perdem o poder sobre os meios de produção e passam a ser parte da linha de produção, tendo a atribuição de gerar lucro. (Marx, 1988) Com os trabalhadores totalmente dependentes dos meios de produção dos proprietários, eles se tornam cada vez mais manipuláveis, buscando de tudo para se adequar aos termos que os empregadores impõem. Em consequência disso, vemos uma realidade em que os empregos estão cada vez mais escassos e desvalorizados. Nesse processo de sociabilidade capitalista, Granemann (2014), pondera que o avanço das tecnologias tem acelerado ainda mais o processo de crise do trabalho de qualidade, já que as máquinas surgem e acabam por substituir muitos trabalhos manuais, pois são muito mais eficientes e baratas a longo prazo, sendo assim substituem muitos empregos, levando a até extinção de profissões, como, por exemplo, as telefonistas, os arrumadores de pinos de boliche, dentre outras. Em decorrência dessa nova realidade, os índices de trabalhos informais, de meio período e de condições insalubres têm sido cada vez mais comuns, já que é preferível a más condições do que o desemprego. Esse fenômeno social é denominado Uberização, a sociedade tem se aprofundado nessa crise desde o fim do século XX e tende a piorar com o passar dos anos e o desenvolver da tecnologia. Outro problema que a sociedade tem enfrentado é a produção desenfreada, derivada do consumismo. Como o sistema capitalista visa principalmente o lucro, sempre tenta estimular a compra, mesmo que não seja necessária, induz as pessoas a consumirem por meio de propagandas e manipulações, fazendo com que pensem que sempre precisam ter mais. Essa tendência resulta em grandes impactos ambientais como poluição, aquecimento global, desmatamento e a extração exagerada de recursos naturais. Essa priorização pelo lucro também é responsável pela mercantilização de itens necessários para a sobrevivência como comida, moradia e higiene como, por exemplo, a notícia que São Paulo conta com cerca de 590 mil imóveis particulares vazios, valor quase 20 vezes maior do que o número de indivíduos em situação de rua (Galvão, 2023), dessa maneira o capitalismo gera constante desigualdade social. Diante do exposto, esse projeto visou se apropriar do processo para esse entendimento histórico da sociedade capitalista, que tem na contradição capital/trabalho sua principal expressão, ou seja, levar à compreensão da exploração sofrida pela classe trabalhadora no âmbito da sociedade burguesa e da perspectiva liberal. Desenvolveu-se um processo dialogado, em que como estudante do

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

ensino médio foi possível desenvolver o senso crítico, para compreender o funcionamento da sociedade na atualidade, contribuindo assim para o aprimoramento do conhecimento para momentos posteriores à formação profissional.

Conclusão

Em suma, esse projeto de iniciação científica em desenvolvimento tem se mostrado uma importante ferramenta para a reflexão crítica sobre o funcionamento da sociedade atual e a relação do trabalho com o sistema capitalista. A pesquisa, baseada na análise de textos e discussões, permite que estudantes em iniciação científica compreendam as relações entre a classe trabalhadora e a burguesia, de forma aprofundada. Além disso, ao discutir os impactos da tecnologia, da Uberização e do consumismo desenfreado, a pesquisa proporciona uma visão crítica sobre os desafios contemporâneos, como a precarização do trabalho e as desigualdades sociais geradas pelo capitalismo. Portanto, o projeto tem alcançado resultados promissores, proporcionando à estudante uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e a importância do trabalho na sociedade, além de despertar a capacidade de questionar e analisar criticamente as estruturas que sustentam a sociedade capitalista atual.

Referências

- ALENCAR, Mônica Maria Torres de; GRANEMANN, Sara. Artigo ofensiva do capital e novas determinações do trabalho profissional. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 161-169, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/SmmHsHWv6JRmNXkxP9mDZjx/?format=pdf>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- ALBORNÓZ, Suzana. **O que é trabalho**. 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
- GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade**. Serviço Social: Direitos sociais e competências profissionais. 2014. Disponível em: <https://www.cressrn.org.br/files/arquivos/s709726Gx6l8W29E12Si.pdf>
- ENGELS, Friedrich. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. 1876. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- GALVÃO, Julia. São Paulo tem quase 20 vezes mais imóveis vazios do que indivíduos em situação de rua, segundo IBGE: **Jornal da USP**. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sao-paulo-tem-quase-20-vezes-mais-imoveis-vazios-do-que-individuos-em-situacao-de-rua-segundo-ibge/#:~:text=Em%20contrapartida%2C%20de%20acordo%20com,indiv%20C3%ADduos%20em%20situa%20C3%A7%C3%A3o%20de%20rua>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- MARIANO, Andreyson Silva; AYRES, Natália. **As relações entre exploração e opressão na sociedade capitalista**. Semana de Economia Política – UFC. Ceará, 2013. Disponível em: <https://semanaecopol.files.wordpress.com/2013/10/gt-2-andreyson-silva-mariano-as-relac3a7c3b5es-entre-explorac3a7c3a3o-e-opressc3a3o.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2025.
- MARX, Karl. Livro 1 – O processo de produção do capital. In: **O Capital** – crítica da economia política. 12. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988. v. I.